

Verde e Brutall

el comodín - smvb

agosto 2017

Sumário

o verso	1
descoberta	1
o sm branco	1
atlântico Sul	2
primeira vinda	2
273a sm	2
TODO	2
keywords	5

janela aberta

Essa é a saga de um encontro com a maquina, escrita por um motorista, e narrada por um automóvel fabricado no brasil, desenhado por uma garota, filha de um empresario carioca, que administrou a fábrica de implementos agricolas e ferroviarios em Entre Rios.

A saga brasilis da injambra e do espirito criativo aliada a emoção

Devido aos diversos acontecimentos, que ao longo do tempo vivenciei, tive a ideia de registrar as coisas mais interessantes pois sei que daqui pra frente vai ser cada vez mais difícil alguém vicenciar, tais acontecimentos, tanto pela modernidade e complexidade gradual dos meios de transporte disponíveis, quanto pela propria natureza humana de querer sempre facilitar, abstrair e se afastar o máximo possível de saber como as coisas funcionam, afastando-se, cada vez mais, da aventura e do instinto.

Pra mim, é isso que significa um automóvel antigo, afastar um passo do materialismo, da moda, da preocupação natural de nossos dias e aproximar um passo do natural, do divertido, do instinto e de tudo que da graça a vida, a aventura, a emoção.

É disso que se trata esse livro, o prazer da vida contado por uma maquina de 6 cilindros, 4 rodas e um coração.

Agradeço a todos os amigos(as) que fizeram parte desta aventura, e desde já dedico esta obra a todos vocês.

A descoberta

Nos anos 80, quando eu tinha meus 11 anos, havia uma santa matilde branco perolada na minha cidade, eu passava por ela algumas vezes, indo ou voltando da escola, sempre achei o carro mais bacana de todos.



Figura 1: SM branco Perolado

Certo dia, pela manhã, seu Lourenço, meu falecido pai, me pediu para ligar o carro para aquecer o motor.

Mesmo não sendo necessário para um carro relativamente moderno para época, para mim foi uma experiência única, até aquele momento, eu nunca havia ligado um carro, pra mim foi um divisor de águas para a vida adulta.

Obviamente eu não fazia ideia do funcionamento da embreagem e da marcha, liguei o carro com a marcha engatada e por sorte não demoli a frente do carro, foi a única e última vez que tive a chance de fazer aquilo, mas a emoção do motor ligando ficou na minha memória.

Naquele mesmo ano vi mais algumas vezes a SM branco perolado e pensei que se algum dia eu pudesse ter um automóvel, seria uma SM, esse dia chegou em 2011.

Eu estava visitando uns amigos em Rio Grande e fui convidado para almoçar à bordo com a tripulação do Atlântico Sul.

Durante o almoço o assunto se dirigiu para automóveis, lembrei do meu antigo sonho e compartilhei com o pessoal, nesta ocasião um dos marinheiros me falou que havia uma Santa Matilde à venda em tapes, um conhecido.

Meu amigo Stefan, que havia convidado para o almoço com sua equipe de trabalho, entusiasmou-se com a informação, e eu também, obviamente, e na semana seguinte fomos com mais um amigo de Rio Grande, Daniel Torres, vulgo "bala", outro entusiasta dos 6 cilindros, ver a preciosidade.

Durante o trajeto, Rio Grande - tapes, conversamos muito, sobre os motores, a diversão, pescarias, mas o que não saía da cabeça, a SM.

primeira vinda

Era verde, assim como seu interior, perfeita, parecia tudo ok quando vimos, exceto os pneus, esses estavam na capa da gaita



Figura 2: Navio oceanográfico da FURG



Figura 3: 273ªSM -fonte: Cadastro Nacional da Santa Matilde

protótipo e ideias soltas

Uma coisa que eu notei é q me senti livre para criar pois sabendo como funciona eu facilmente posso adaptar algo e nao ficar na mão

keywords

6 cilindros, 1

criativo, 1

instinto, 1

saga, 1

santa matilde, 1